



Reprodução Internet

O FUTURO DO BRASIL ESTÁ EM NOSSAS MÃOS

Ok! Fomos às urnas no primeiro turno e escolhemos deputados e senadores. Mas as obrigações de quem porta um título de eleitor não termina aí. Tão importante quanto votar, é acompanhar o trabalho de seus candidatos, caso eleitos, pelos próximos 4 anos.

No segundo turno teremos que votar para Presidente da República e para Governador do Estado. O normal é que trabalhadores e trabalhadoras votem em candidatos cujos compromissos sejam voltados aos direitos, renda, emprego, moradia, saúde, educação e oportunidades para todos e todas, mas na vida real o voto não é tão obvio e ainda há uma parcela significativa de pessoas pobres votando em favor dos interesses dos mais ricos.

Para que possamos comparar os dois projetos em disputa, esta edição do Linha Direta traz um quadro comparativo sobre as principais propostas e as posições políticas de Fernando Haddad e Jair Bolsonaro (**pag. 3**). No final, a escolha é sua, mas votar consciente significa conhecer os projetos, conceitos e ações de seu candidato e se preparar para o futuro que a maioria es colher.



Reprodução Internet

COMBATE AO TRABALHO PRECÁRIO

No mês de outubro, entidades sindicais e governos do mundo todo desenvolvem ações contra o trabalho precário. No Brasil, a falta de registro em carteira afeta milhões de pessoas **Pag. 2**



Reprodução Internet

VERDE E AMARELA?

Única proposta de Bolsonaro para criação de emprego aumentará o trabalho informal, diz especialista que afirma também: "não será escolha do trabalhador ter carteira com menos direitos

Pag. 2

SINDICATO INTEGRA CAMPANHA GLOBAL CONTRA O TRABALHO PRECÁRIO

O dia 7 de outubro foi marcado em todo o mundo por ações sindicais e governamentais contra o trabalho precário. Durante todo o mês, diversas organizações desenvolvem campanhas específicas que buscam informar os trabalhadores sobre as formas de trabalho precário e incentivar os sindicatos, governos e toda a sociedade a combatê-las.

O Sindicato do Vestuário de Sorocaba e região integra a Campanha da IndustriALL Global Union, uma federação sindical que atua em mais de 150 países, incluindo o Brasil. 'O governo ilegítimo de Michel Temer aprofundou a precarização do trabalho. A reforma trabalhista significa menos direito e menos renda. Por outro lado, para que não haja fiscalização, Temer enfraqueceu os sindicatos. A única forma de retomar os direitos é pela anulação da reforma trabalhista e Haddad é o único candidato que se compromete em fazê-lo», aponta Paula Proença, presidenta do Sindicato.

Mas o que é trabalho precário?

O trabalho precário abrange não somente a falta de condições adequadas de saúde e segurança, mas também o tipo de relação e contrato entre empregado e empregador. Dessa forma, a terceirização, o trabalho temporário e contratos de curto prazo, assim como o contrato intermitente (por hora trabalhada) permitido pela reforma trabalhista de Michel Temer e apoiada por Bolsonaro, também são formas de precarização do trabalho. Em geral, os trabalhadores precários têm baixos salários, péssimas condições de trabalho e estão fora do sistema de proteção social (INSS, FGTS, CLT, Acordos e Convenções Coletivas, etc.). Além disso, raramente recebem algum tipo de benefício como cesta básica, por exemplo.

No Brasil, a falta de registro em carteira e o trabalho informal são problemas muito comuns e afetam milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

Carteira de trabalho verde e amarela de Bolsonaro aumentará a informalidade

Enquanto o mundo luta contra o trabalho precário, uma "nova carteira de trabalho verde e amarela" é a única proposta que consta no plano de governo do candidato Jair Bolsonaro (PSL) para combater o desemprego, o mais grave problema econômico do país que atualmente atinge 12,7 milhões de pessoas, segundo dados do IBGE. A proposta do candidato é definir por meio da cor da Carteira de Trabalho, quais direitos serão pagos.

Ele afirma que a escolha entre os tipos de carteira seria do trabalhador, mas especialistas o desmentem. "Não é o trabalhador que vai escolher. Vai ser uma imposição da vontade da empresa, do empregador, que vai determinar a condição de contratação", rebate a pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Marilane Teixeira, que afirma se tratar de uma proposta ainda "mais selvagem" que a dita "reforma" trabalhista implementada pelo governo Michel Temer.

Fonte: Rede Brasil Atual

Expediente

Linha Direta é uma publicação sob responsabilidade da direção do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e Região.

Presidenta: Paula Proença

Edição: João Andrade

Diagramação: Diego Orejuela





BOLSONARO

HADDAD

VOTOU A FAVOR DA REFORMA TRABALHISTA DE MICHEL TEMER QUE PERMITE QUE MULHERES GRÁVIDAS E LACTANTES PERMANEÇAM EM LOCAIS INSALUBRES; QUE O HORÁRIO DE ALMOÇO SEJA REDUZIDO; QUE TRABALHADORES SEJAM CONTRATADOS POR HORA; QUE A HOMOLOGAÇÃO SEJA FEITA NA EMPRESA (SEM A PRESENÇA DO SINDICATO); ENTRE OUTROS ABSURDOS. ALÉM DISSO, BOLSONARO VOTOU CONTRA A LEI QUE GARANTE OS DIREITOS DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS.

VAI ANULAR A REFORMA TRABALHISTA E TRAZER DE VOLTA O DIREITO DOS TRABALHADORES. ALÉM DISSO, APRESENTA UMA SÉRIE DE PROPOSTAS PARA A GERAÇÃO DE EMPREGO E MELHORA DA RENDA E DA CAPACIDADE DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS, ESPECIALMENTE AS MAIS POBRES.

DEFENDEU A REDUÇÃO DA LICENÇA MATERINIDADE.

DEFENDE A AMPLIAÇÃO DA LICENÇA MATERINIDADE PARA 180 DIAS.

SEU VICE, GENERAL MOURÃO, DEFENDE O FIM DO DÉCIMO TERCEIRO E DAS FÉRIAS.

DEFENDE A MANUTENÇÃO DO DÉCIMO TERCEIRO E DE TODOS OS DIREITOS TRABALHISTAS.

DURANTE 28 ANOS DE MANDATO COMO DEPUTADO FEDERAL TEVE APENAS 2 PROJETOS APROVADOS.

DURANTE 7 ANOS COMO MINISTRO DA EDUCAÇÃO CRIOU O PROUNI, O FIES SEM FIADOR, 126 CAMPUS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS E 214 ESCOLAS TÉCNICAS.

SEU PROGRAMA DE GOVERNO NÃO TRAZ NADA SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E COMO DEPUTADO FEDERAL VOTOU CONTRA A LEI DE ACESSIBILIDADE.

PREVÊ ATENDIMENTO E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA SOCIEDADE E NO MERCADO DE TRABALHO.

SEU PROGRAMA DE GOVERNO NÃO TRAZ NENHUMA PROPOSTA PARA RESOLVER A QUESTÃO DA FALTA DE VAGAS NAS CRECHES.

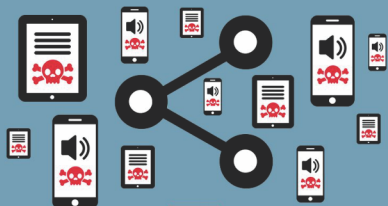
PROPÕE UMA PARCERIA DIRETA DO GOVERNO FEDERAL COM OS MUNICÍPIOS PARA CRIAÇÃO DE NOVAS VAGAS EM CRECHES PÚBLICAS.

SEU ECONOMISTA, PAULO GUEDES, DEFENDE QUE ATÉ OS TRABALHADORES MAIS POBRES DEVEM PAGAR 20% DE IMPOSTO DE RENDA. ALÉM DISSO, PROPÕE A VOLTA DA CPMF.

TRABALHADORES COM RENDIMENTO DE ATÉ R\$ 4.750,00 SERÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA.

Fontes: Matérias publicadas em diversos veículos de comunicação; Programa de Governo dos candidatos; Diap e Câmara dos Deputados.

QUEM NÃO COSTUMA MENTIR NA VIDA VIDA REAL, DEVE TER CUIDADO PARA NÃO MENTIR NAS REDES SOCIAIS!



Essa eleição está sendo marcada pela propagação de notícias falsas. Os chamados "fake news" são considerados crimes e a pena vai para quem produz e quem compartilha. Portanto, antes de divulgar qualquer informação sobre um candidato, pesquise a fonte.

PARA CONFIRMAR A LEGITIMIDADE DAS INFORMAÇÕES, SIGA A PÁGINA DO FACEBOOK FATO OU FAKE

DEMOCRACIA OU "AUTORITARISMO"?

Em 2018, mais do que votar no próximo Presidente da República, o povo brasileiro poderá decidir o regime de governo a ser implementado em nosso país. A escolha é sua, mas antes de votar conheça os riscos em ter um governo autoritário.

Em razão do despontamento de candidaturas de militares com perfis bastante autoritários, nestas eleições muito se fala em FASCISMO e DITADURA MILITAR. O fascismo se configura a partir de um governo cujas políticas são implementadas de forma autoritária (contra a vontade do povo). Trata-se de um regime que reforça os conceitos de sociedade comandada por uma única visão, geralmente alicerçada no racismo e no machismo e que trata toda forma de luta por direitos e igualdade como crime. O fascismo está relativamente ligado às ditaduras, como a que ocorreu no Brasil entre 1964 a 1984.

COMO ERA NO TEMPO DA DITADURA MILITAR?

Panfletos, jornais e revistas criticando governos ou padrões eram proibidos. Nenhuma emissora de TV ou rádio podiam falar mal do presidente ou de outros governantes apoiados pelos militares. Os que ousaram criticar o governo foram torturados, expulsos do país e muitos deles assassinados.

A corrupção nos governos militares não podia ser denunciada ou combatida. Os que ousaram fazê-lo foram brutalmente torturados até a morte, como foi o caso do jornalista Wladimir Herzog e muitos outros.

Os trabalhadores não tinham liberdade de lutar por seus direitos e os sindicatos que defendiam melhores condições de vida e trabalho eram fechados pelo governo.

Foi uma época de muito desemprego. Os trabalhadores rurais não tinham direito sequer à saúde pública e, especialmente no nordeste, a fome matou milhões de brasileiros. A concentração de renda nas mãos de poucas famílias se acentuou nesse período.

Não havia Congresso, nem eleição para Presidente da República. A luta por direitos, igualdade e pelo voto era constantemente reprimida na base da bala. Os militares tinham autorização para matar qualquer pessoa que afrontasse o sistema.

E você?

Prefere a DEMOCRACIA ou o AUTORITARISMO? Faça sua escolha e vote consciente.

ATENÇÃO: O Sindicato fechou a negociação da CESTA DE NATAL. Mais informações na próxima edição do Jornal Linha Direta.

ATENÇÃO

Estão abertas as inscrições para os sorteios da Colônia de Férias para os interessados em viajar nos feriados de Natal e Ano Novo.

Os interessados devem se inscrever até o dia **30** de outubro.

O sorteio será dia 31 de outubro.

Mais informações pelo tel. 3222-2122 ou WhatsApp 99119-7574

Acesse nossos canais de comunicação:



Site:
www.vestuariosorocaba.org.br



Facebook:
Vestuário de Sorocaba e Região



WhatsApp:
(15) 99119-7574



Telefone:
(15) 3222-2122



E-mail:
stivestuariosor@uol.com.br

